



Roda D'água em Adamantina



**CENTRO DE INTELIGÊNCIA
DA ECONOMIA DO TURISMO**

Fev/2021 N°88

Nesta edição

*CIET disponibiliza
resultados de pesquisa
com moradores*

· 2 ·



*Repasses do Dadetur
em 2021 já ultrapassam
R\$ 27 milhões*

· 3 ·

*Registro e Serra
Negra são destaques
desta edição*

· 4 e 5 ·

*Recuperação
dos empregos do
turismo em 2021*

· 7 ·

Seade acompanhará dados do turismo do Estado

Acordo com a Secretaria de Turismo permitirá avaliar impacto econômico e empregos

A partir de abril o acompanhamento das atividades econômicas e de empregos no turismo contará com o reforço técnico da Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados (Fundação Seade). Por meio de um termo de cooperação assinado com a Secretaria de Turismo do Estado, o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET) terá acesso aos estudos globais, de todo o Estado, aos recortes por região administrativa e por segmento de atividade. Na prática, o turismo fará parte do painel de dados do Seade, assim como a indústria, o comércio e os serviços.

Para o secretário estadual de Turismo,

Vinicius Lummertz, a iniciativa vai agregar subsídios para a evolução do setor. “Teremos metodologias de cálculo do valor adicionado e indicadores conjunturais para o acompanhamento da atividade”.

Já o diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados da Fundação Seade, Carlos Eduardo Torres Freire, destacou a importância desta cooperação técnica. “O Seade vai analisar a viabilidade, a consistência e a confiabilidade das bases de dados para a construção de indicadores. A produção de informações sobre o Turismo é um projeto estratégico para o Estado de São Paulo”.

Atividades previstas no convênio

- ▶ Metodologias de cálculo do PIB do setor de turismo e de indicadores conjunturais para o acompanhamento da atividade do setor
- ▶ Cálculo do emprego no setor de turismo com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged e da Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios Contínua – PNADc
- ▶ Cooperação para melhoria técnica dos indicadores utilizados pela Secretaria de Turismo de São Paulo

Dados da Pesquisa de Percepção do Turismo apontam otimismo do setor

Cidades que participaram podem acessar os resultados pelo site da Secretaria de Turismo do Estado

Moradores das cidades do interior paulista que responderam à Pesquisa de Percepção do Turismo, realizada pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, poderão acessar os resultados no site da Secretaria.

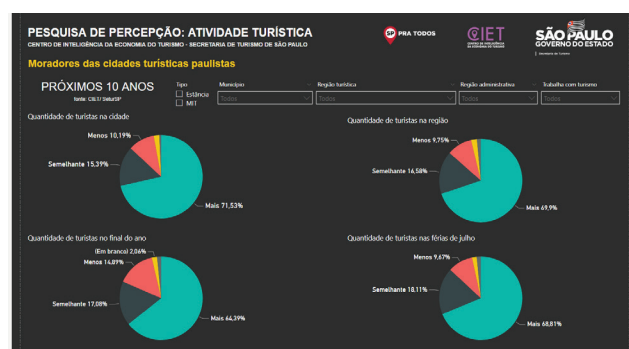
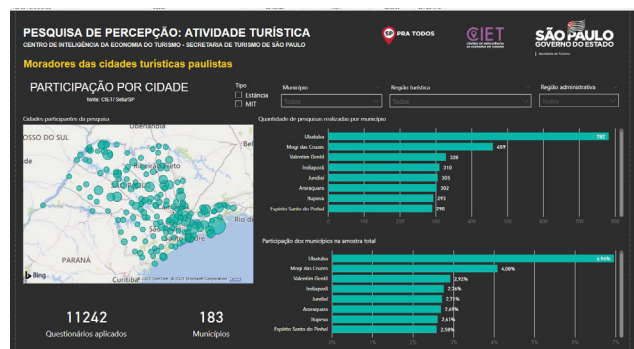
A pesquisa, inédita, foi feita entre novembro de 2020 e janeiro de 2021, com o objetivo de entender como moradores de Estâncias Turísticas e Municípios de Interesse Turísticos (MITs) enxergam a presença dos turistas em relação à economia e cultura locais – e até mesmo os possíveis impactos negativos nas vidas dos munícipes. Ao todo, 11.242 pessoas responderam ao questionário em 183 municípios.

De maneira geral, a pesquisa mostrou que a presença de turistas é bem vista pelos moradores, contribuindo diretamente para o

crescimento cultural e econômico das diferentes localidades. A média de respostas que consideraram a atividade turística como benéfica para suas cidades e para a economia local foi superior a 80%.

A avaliação mais alta de toda a pesquisa foi a da expectativa de crescimento no número de turistas na próxima década. A maioria dos entrevistados, inclusive, já aposta na expansão turística em suas cidades ainda este ano, com as férias de junho e de final de ano.

A média de avaliações negativas em relação ao impacto turístico nas cidades –considerando aspectos como trânsito, especulação imobiliária e impacto ambiental – foi abaixo de 50%, mostrando que a presença turística traz mais vantagens do que desvantagens, segundo a percepção dos próprios moradores.



A pesquisa está disponível para consulta em <https://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=2106>

Como disse em um artigo publicado recentemente, os governos raramente são autores de ações isoladas. Pelo contrário, quase sempre, impulsionam movimentos sistêmicos. Governos são multiplataforma e os bons resultados de uma gestão dependem, em muito, de decisões acertadas, coordenadas e no tempo certo.

Temos muitos exemplos positivos dessa dinâmica, inclusive no turismo. Os repasses do Dadetur, no ano passado, atingiram 180 municípios turísticos e bateram os R\$ 223,3 milhões, maior valor dos últimos seis anos. As obras não apenas mantiveram sete mil empregos, como garantiram a melhoria do produto turístico, com impacto direto no comércio e nos serviços das cidades beneficiadas.

Sem negar a gravidade da situação que vivemos por conta da covid-19, as escolhas do Governo de São Paulo, se amargas, mantiveram o Estado

funcionando, as indústrias e a construção civil produzindo, mesmo que setores de maior interação humana tenham sofrido um pouco mais.

Ao mesmo tempo, São Paulo providenciou a vacina, a solução buscada em todo o mundo, que o Brasil encontrou no Butantan. Com o início da aplicação da CoronaVac já houve um sopro de otimismo, projetando o crescimento do PIB nacional em 3,5%.

O retorno das atividades agora tem um horizonte, as decisões acertadas de 2020 farão o nosso 2021 e 2022 melhores, para paulistas e brasileiros. Temos de caminhar na mesma direção, somar esforços em todas as áreas e ampliar o impacto das nossas conquistas.

Vinicius Lummertz
Secretário de Turismo do Estado de São Paulo

Cidades turísticas de SP receberam R\$ 27,4 milhões no início de 2021

O Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, repassou R\$ 27,4 milhões para 50 cidades — Municípios de Interesse Turístico (MITs) e estâncias — no início de 2021.

A Baixada Santista foi a principal beneficiada, com R\$ 14 milhões — Santos recebeu R\$ 10,8 milhões. Em seguida, vem as regiões de São José dos Campos, com R\$ 4 milhões, Região Metropolitana de São Paulo, R\$ 2 milhões, Campinas, R\$ 1,3 milhão, Marília, R\$ 1,2 milhão, Sorocaba, R\$ 1,1 milhão, Registro, R\$ 962 mil, São José do Rio Preto, R\$ 852 mil, Franca, R\$ 808 mil, Bauru, R\$ 385 mil, Central (Araraquara/São Carlos), R\$ 170 mil, Ribeirão Preto, R\$ 157 mil, e Presidente Prudente, R\$ 80 mil.

Assim como em 2020, os repasses de janeiro e fevereiro foram para as obras que



O restauro do Colégio São Luiz, em Bragança Paulista

estão em andamento. A intenção é que possam ser concluídas, colaborando para a melhoria da qualidade do produto turístico local, além de colaborar para a manutenção de empregos.

Recorde — No ano passado, o valor total

repassado para as cidades turísticas chegou a R\$ 223,3 milhões, o maior dos últimos seis anos, e 180 municípios. Para o acesso a esses recursos, MITs e estâncias devem cumprir uma série de exigências legais, incluindo a elaboração dos projetos, submetidos a aprovação.



Em Caraguatatuba, a infraestrutura do Morro do Camaroeiro está sendo feita com recursos do Estado



Entre o ouro e o chá, Brasil e Japão se encontram em Registro

Registro é a maior cidade do Vale do Ribeira. Marco oficial da colonização japonesa no Estado, por ter sido a primeira localidade a receber os imigrantes interessados em investir em produção própria. O Conjunto Iguape (colônias de Registro, Sete Barras e Katsura ou Giporuva) foi cronologicamente a primeira grande colônia formada por japoneses no Brasil, a primeira entre as fundadas por capital privado.

Distante 186 quilômetros da capital e com a maior população da região — pouco mais de 53 mil habitantes (IBGE/2020), é conhecida como a “Capital do Vale do Ribeira” e “Capital do Chá”, em alusão a um dos seus principais produtos exportados.

Um dos pontos mais conhecidos é Conjunto Arquitetônico KKKK, também chamado de antigo Casarão do Porto. Trata-se de um conjunto - composto por quatro armazéns e um engenho - que era destinado ao beneficiamento de arroz, que começou a ser construído em 1920. “KKKK” (Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha) significa em japonês: Companhia Ultramarina de Suplementos S/A e pela sua importância histórica e arquitetônica, o Condephaat tombou o prédio em 1987 e o Iphan o reconheceu em junho de 2010.

Em vários pontos há esculturas do artista plástico Yutaka Toyota, confeccionadas com material das antigas fábricas de chá e dos armazéns e do engenho de beneficiamento de arroz. Toyota é pintor, gravurista, designer, escultor, com mais de 50 anos de carreira. Possui trabalhos em inúmeros países e suas obras fazem parte de importantes coleções e museus.

Em Registro fica a Fábrica de Chá Amaya,



O Conjunto Arquitetônico KKKK - Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, é conhecido também como antigo Casarão do Porto

uma das mais antigas empresas familiares deste segmento no Brasil. Com mais de 80 anos de história cultivando e produzindo, hoje já está aos cuidados da terceira geração, atendendo ao mercado de chás especiais fabricados no Brasil.



Sino do Templo Budista

Referência no turismo religioso, em 31 de agosto de 1926 foi lançada a pedra fundamental da Igreja Matriz São Francisco. Há no centro da fachada simétrica, duas pilastras retas que emolduram a imagem de São Francisco Xavier, o “Apóstolo do Oriente”. Os colonizadores japoneses trouxeram para Registro a religião Budista, cujo exemplo máximo é Templo Honpa Hongwanji que encanta não só por ser um lugar de extrema paz e reflexão, como também por sua arquitetura em estilo japonês. Está localizado a 2 km do centro da cidade.

Conta a história que o município, que é oriundo de um pequeno povoado situado às margens do Rio Ribeira de Iguape, recebeu o nome de Registro por sua responsabilidade em registrar todo ouro explorado na região. Em 30 de novembro de 1944, Registro emancipou-se de Iguape, tornando-se município em 1º de janeiro de 1945.



Serra Negra tem o ar puro e as águas que curam

Serra Negra é uma das belezas do Circuito das Águas, com uma área de 203,734 km² composta por elevações rochosas – sua altitude é de 927 metros chegando a 1.300 m em seus picos –, vegetação abundante e clima agradável. Tem uma população 29.452 pessoas (IBGE/2020) e está localizada a 142 km da capital. Começou a ganhar fama quando foram descobertas propriedades terapêuticas em sua água mineral, o que a fez ganhar o título de “Cidade da Saúde”.

Quem gosta de café, vinho, cachaça, produtos orgânicos e queijo pode visitar as propriedades e ver de perto como funciona a fabricação desses produtos, além de deliciar-se com as opções. Quem está a fim de conhecer as belezas naturais e as águas do município deve procurar as fontes e as diversas opções de parques.

É uma cidade para ser vista de cima. O Alto da Serra, por exemplo, tem 1310 metros, onde é possível apreciar uma bela vista e ver mais de dez cidades da região; o Pico do Fonseca, a 1080 metros de altura que possui um monumento do Cristo Redentor de 18 metros, sendo 6 metros de pedestal e 12 metros da estátua, e seu acesso pode ser feito por veículo ou por teleférico. Trata-se de um passeio aéreo de 1500 metros de comprimento e com uma vista panorâmica da cidade. Caso queira conhecer Serra Negra sem andar muito, o Trenzinho Tia Linda e Maria Fumaça é o tradicional city tour e em seu roteiro estão o Parque Fonte Santo Agostinho, Parque Fonte São Luiz e o Mercado Cultural.

Outra atração recomendada e diferente é a Disneylândia dos Robôs. Visando a



Espaço para eventos, com infraestrutura e de fácil acesso às cidades da região

reciclagem e reaproveitamento de materiais, o lugar tem vários robôs e engenhocas mecanizadas e interativas. As atrações são a minicidade mecanizada, caleidoscópio, trenzinho, mini ferrovia, pirâmide egípcia, réplicas de armas e mísseis, robô ciclista, dinossauro de ferro, robô assassino, discoteca dos robôs, moinho d'água, visão panorâmica da torre do sol, museu do Egito, labirintos e robô percussionista. Atração perfeita para as crianças.

Serra Negra tem o Centro de Convenções do Circuito das Águas Paulista, espaço para eventos, com infraestrutura e de fácil

acesso às cidades da região. No total são 15 mil m² de área construída com três auditórios que comportam 1.140, 180 e 80 participantes e seu hall de entrada é para oito mil pessoas.

São dois acessos de carro saindo da capital: a mais curta é pela Rodovia Fernão Dias (BR-381), Bragança Paulista, rodovia Pedro Astenor Marigliani (SP-008) e estrada até Monte Alegre do Sul (SP-287). Um pouco mais longa (150 km), é pela Rodovia Anhanguera (SP-330), Rodovia Alkindar Monteiro Junqueira (SP-063) até Itatiba, Rodovia Dom Pedro I (SP-65) e Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), passando por Amparo.



O passeio por teleférico oferece uma vista panorâmica da cidade

Conturesp cria grupo de trabalho

O Conselho de Turismo do Estado de São Paulo (Conturesp) fez uma reunião virtual extraordinária, da manhã desta terça-feira (23), com o objetivo de elaborar um documento contendo reivindicações de seus integrantes frente ao momento de pandemia provocado pela covid-19. Como o conselho reúne distintas entidades, ficou estabelecido que todas deveriam apresentar seus pedidos e posteriormente juntá-los em um único documento.

Muitos componentes fizeram uso da palavra para mostrar o cenário pelo qual estão passando, uma vez que os setores de eventos, hotelaria, bares e restaurantes, transporte turístico, entre outros, estão vivendo circunstâncias muito especiais por quase um ano, originando uma sobrevivência instável. Muitos conselheiros se expressaram sobre a necessidade da redução ou parcelamento de tributos, impostos ou serviços de concessionárias, como do ICMS, IPVA, energia elétrica e IPTU, como principais itens para amenizar o momento. Também se expressaram sobre obtenção de créditos para pequenos e médios empresários.

O secretário executivo do Conselho, José Roberto Magalhães, ressaltou que irá compilar as demandas das entidades e após a concordância de todos, juntá-las em um único documento, como uma pauta de consenso, e levar até o secretário estadual de Turismo, Vinicius Lummertz para que, posteriormente, faça chegar às mãos do Governador João Dória.

Os membros do conselho também solicitaram ao secretário Magalhães que as pautas da Assembleia Legislativa, relacionadas às atividades turísticas, passem pelo Conturesp, o que resultou na formação de um Grupo de Trabalho para acompanhar os projetos de leis em tramitação.



Prefeitura divulga relatório sobre impactos da pandemia no turismo paulistano

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDet), São Paulo Turismo (SPTuris) e Conselho Municipal de Turismo (Comtur), divulga o relatório dos impactos da pandemia de Covid-19 no turismo da cidade de São Paulo - 2020. O documento atualiza os dados divulgados no primeiro semestre pelo Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo (OTE), núcleo de estudos e pesquisas em turismo da capital paulista.

O material traz a evolução dos principais indicadores do turismo no ano e os efeitos da pandemia nos diversos setores que compõem a cadeia do setor. Além de dados consolidados de entidades e do próprio Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET - Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo) o OTE realizou uma pesquisa com cerca de 1.200 respondentes, contemplando os seguintes segmentos: hospedagem, agentes de turismo, receptivo, guias de turismo, promotores e prestadores de serviços de eventos, espaços para eventos, atrativos turísticos e membros do Comtur.

Além do panorama atual do setor, o documento também apresenta as tendências para o turismo global, bem como as primeiras medidas adotadas pelo poder público municipal para amparar o setor e minimizar os danos, e as inovações e movimentos positivos desencadeados pela crise.

Ainda, há um compilado de sugestões de ações propostas para que a retomada do turismo na cidade aconteça na maior brevidade, tendo em vista as metas do Plano de Turismo Municipal (Platum) 2019|2021.



O relatório está disponível em www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/turismo/

Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET)

Fabio Montanheiro
Consultor - Inteligência de Mercado
- InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor em Economia e Projetos
Estratégicos - InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora - Inteligência de Mercado - InvestSP/SeturSP

Textos e revisão:
Equipe de relacionamento com a imprensa

Centro de Inteligência da Economia do Turismo
Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo
Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5o andar - República
São Paulo - SP - 01037-010
pesquisa@turismo.sp.gov.br



TURISMO + AGRICULTURA

Com o objetivo de criar um Guia de Turismo Rural do interior paulista, a Secretaria de Turismo está fazendo o mapeamento de hotéis fazenda, vinícolas, apiários, fazendas de visitação, roteiros regionais e outros atrativos. Empreendimentos, destinos e regiões turísticas podem preencher um formulário online que servirá como base para o lançamento do Guia, o que deverá ocorrer no segundo semestre de 2021.

O prazo para o preenchimento é até 11 de março e o sucesso da iniciativa depende diretamente do apoio de gestores públicos municipais das áreas de turismo ou agricultura.

Além do Guia de Turismo Rural, as informações da pesquisa serão utilizadas em materiais promocionais, conteúdo para canais digitais, feiras e eventos. As respostas também serão úteis para que a Secretaria desenvolva melhorias para este modelo de negócio.

Donos de empreendimentos rurais com apelo turístico interessados em se cadastrar devem entrar em contato com a prefeitura de seu município para saber se o seu negócio atende aos parâmetros do mapeamento. É importante que fazendas, por exemplo, possuam algum roteiro, infraestrutura para recepção ou acomodação dos visitantes e condição para receber carros, ônibus turísticos e até pessoas com necessidades especiais.

O formulário está disponível no link:

https://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=2095&cod_menu=2095



Fazenda Laoanda, em Bananal: a história do café no Vale do Paraíba

WTTC: recuperação de mais de 100 milhões de empregos em 2021

Mais de 100 milhões de empregos podem retornar ao setor global de viagens e turismo em 2021, enquanto o mundo se recupera da pandemia COVID-19, afirma o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, sigla em inglês).

Segundo a entidade, o setor começa seu caminho de recuperação a partir do final de março, com muitas das principais empresas de viagens relatando um aumento significativo nas reservas futuras.

O renascimento do setor é apoiado pela última previsão econômica do WTTC, que dá mais esperança para o próximo ano para as empresas e milhões de pessoas empregadas no setor em todo o mundo.

No ano passado, durante o auge da pandemia, o WTTC alertou que 174 milhões de empregos em viagens e turismo em todo o mundo estavam em risco. No entanto, em sua última análise, o cenário mais otimista do WTTC prevê que até 111 milhões de empregos podem ser revividos - mas isso ainda seria 17% abaixo dos números de 2019, respondendo por 54 milhões de empregos a menos.

O melhor cenário, com a recuperação das viagens começando no final de março, leva em conta os programas de vacinação generalizados e uma rápida adoção de regimes abrangentes de teste e rastreamento, juntamente com uma coordenação internacional forte e contínua dos setores público e privado.